Ciclo de conferências Terças Técnicas

Maio 2012

Entrevista Engª Vera Silva – (Iberfibran)

Que balanço faz da participação no programa de conferências Terças Técnicas promovido pela Ordem dos Arquitectos?

A Iberfibran tem vindo a participar nas Terças Técnicas desde já algum tempo e o balanço, também deste ano, é positivo. Acreditamos que a proximidade destas acções aos profissionais de arquitectura é muito importante para mostrarmos o que estamos a fazer de inovador no sector do isolamento térmico. A Iberfibran produz, na fábrica de Ovar, poliestireno expandido extrudido sob a marca FIBRANxps destinado essencialmente ao sector da construção. Contudo, não queremos ser meros produtores, queremos criar soluções para o sector da constução, soluções construtivas que melhorem os processos da construção. Assim, é fundamental dar a conhecer estas soluções aos profissionais que de facto necessitam delas no seu dia a dia, os arquitectos. As Terças Técnicas promovidas pela OA é um dos meios que nos permite atingir esse objectivo.

Que impacto teve esta participação junto dos arquitectos presentes na divulgação das vossas soluções?

O impacto e retorno destas acções é sempre pouco mensurável, pelo menos a curto prazo. No entanto, pelo número de profissionais presentes e pelo interesse demonstrado pelos mesmos, penso que a acção teve um impacto positivo e que os conteúdos apresentados pela Iberfibran foram pertinentes. Aliás, pareceu-me que os presentes, e não apenas os arquitectos, refrescaram alguns conhecimentos e saíram enriquecidos da acção.

No contexto económico actual, e em particular no sector da construção, os projectos escasseiam e é necessário perceber que existem alternativas, nomeadamente na reabilitação do edificado. Esta foi também uma mensagem que tentámos apresentar e para tal explanámos sobre as soluções técnicas que temos direcionadas para a reabilitação. Penso que a mensagem de algum optimismo foi bem recebida pelos presentes.

Por que razão apostou neste programa - Terças Técnicas?

As acções Terças Técnicas promovidas pela OA permitem atingir um alvo muito específico, os arquitectos. A Ordem tem acesso a todos os arquitectos inscritos e como tal uma abrangência relevante, por outro lado a credibilidade da OA junto destes profissionais é grande e para nós importante. Além do mais, estas acções são diversificadas geograficamnete o que nos permite estar com profissionais de todo o país e conhecer as suas dificuldades e expectativas. Este ano este programa teve a particularidade de ser transmitido *on-line* o que também foi uma vantagem, permitindo que aqueles

que por vários motivos não se poderam deslocar ao local das apresentações pudessem assistir às mesmas. A Iberfibran tem como estratégia visitar gabinetes de arquitectura e engenharia para apresentar as suas soluções e dar apoio técnico, mas esta estratégia é lenta e dispendiosa. A nossa participação nas TT é uma acção complementar a esta estratégia.

Que vantagens reconhece neste modelo?

Já me referi a várias vantagens do modelo, contudo existe uma que não pode deixar de ser referida. Nesta acções a Iberfibran tem acesso à base de dados dos inscritos, nomeadamente ao seu e-mail, o que nos permite actualizar e/ou aumentar a nossa própia base de dados e assim incluir estes profissionais nas nossas divulgações. Frequentemente enviamos comunicações ao mercado informando de acções que promovemos, obras emblemáticas onde estão presentes as nossas soluções, informação sobre documentação técnica nova e outras. Esta comunicação é tanto mais partilhada quanto maior for a nossa rede de divulgação.